



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED) e da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 5 de Setembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 819/E681/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 16 de Setembro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 16 de Setembro de 2025:

1. A DSED referiu que, no sentido de coordenar e impulsionar o desenvolvimento da economia de baixa altitude, o Governo da RAEM criou o Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento da Economia de Baixa Altitude, cujos membros incluem a DSED, a Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional, a Direcção dos Serviços da Protecção de Dados Pessoais, a Autoridade de Aviação Civil (AACM), os Serviços de Alfândega, o Corpo de Polícia de Segurança Pública, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, a Direcção dos Serviços de Obras Públicas, a DST, a Autoridade Monetária de Macau e o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, visando explorar em conjunto, através de um mecanismo de colaboração interdepartamental, estratégias de desenvolvimento, cenários de aplicação e quadro regulatório da economia de baixa altitude em Macau. O grupo de trabalho está actualmente a estudar a optimização do processo de aprovação de utilização de *drones*, a fim de apoiar as empresas e instituições de investigação científica na realização de mais aplicações comerciais e testes. No futuro, o Governo da RAEM continuará a incentivar o sector a explorar cenários de aplicação de tecnologia de *drones*,



aprofundando proactivamente o intercâmbio e cooperação com regiões vizinhas, como a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e explorando possibilidades de colaboração no campo da economia de baixa altitude, injectando assim novo impulso ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

A DST indicou que o “Iluminar Macau 2025”, a ser realizado em Dezembro de 2025, planeia introduzir as apresentações de *drones*, como uma prática concreta do cenário da economia de baixa altitude local. O evento irá iluminar o céu nocturno de Macau com arte tecnológica, criando uma nova experiência de entretenimento nocturno, com o objectivo de criar condições favoráveis para o desenvolvimento da economia de baixa altitude de Macau, atrair a participação de residentes e visitantes, e assim impulsionar o consumo turístico nos bairros comunitários.

A AACM indicou que o objectivo da regulação da actividade de aeronaves não tripuladas é assegurar a sua operação em segurança no limitado espaço aéreo de Macau, protegendo a desobstrução das rotas de voo e garantindo a segurança de vida e propriedade dos residentes, criando um ambiente operacional seguro e ordenado para todos os utilizadores do espaço aéreo. Com base no princípio da segurança, a AACM continuará a acompanhar as normas técnicas mais recentes da Organização da Aviação Civil Internacional e a considerar as revisões legais implementadas por regiões vizinhas em resposta ao desenvolvimento da tecnologia de aeronaves não tripuladas.

2. Os utilizadores de aeronaves não tripuladas têm a responsabilidade de conhecer antecipadamente os requisitos legais aplicáveis à área onde pretendem operar. No sentido de aumentar a consciencialização do público sobre a segurança de voo de aeronaves não tripuladas, a AACM tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver actividades de sensibilização junto dos residentes de Macau e da



Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, através de diversos canais e com enfoque na educação e sensibilização, enfatizando a importância de uma utilização recreativa em conformidade com a lei e promovendo uma gestão partilhada da ordem no espaço aéreo entre a entidade reguladora e os utilizadores.

A AACM irá estudar com as autoridades aeronáuticas do Interior da China e de Hong Kong, o controlo coordenado entre as aeronaves não tripuladas e a aviação civil tradicional, criando um mecanismo de comunicação em tempo oportuno.

O Presidente da Autoridade
de Aviação Civil,
Pun Wa Kin
30 de Setembro de 2025